

# A REGULAÇÃO DE ARBITRAGEM EM DOCUMENTOS SOCIETÁRIOS COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENTRE SÓCIOS

Gonçalves Silva, Ana Paula – Bolsista FUMEC 2017-2018, Bartolomeo Moreira, Felipe – Bolsista FUMEC 2017-2018, – Paulino da Costa, Flávia Guimarães Campos – Bolsista ProPic 2017-2018 Universidade FUMEC – Frederico de Andrade Gabrich – Orientador. **FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG**

## RESUMO

Esta pesquisa teve por objeto o estudo de temas ligados à regulação de arbitragem, bem como de métodos extrajudiciais alternativos para a resolução de problemas e conflitos societários, a partir dos paradigmas do Estado de Direito Democrático, da Autonomia Privada e da Análise Estratégica do Direito. Dentre os métodos alternativos e extrajudiciais, a pesquisa promoveu o desenvolvimento de temas complementares, tais como: planejamento jurídico estratégico, briefing jurídico, *Canvas* e Modelo Jurídico de Negócios, negociação, conciliação, mediação, advocacia colaborativa, arbitragem, acordos de sócios, celeridade e efetividade das decisões extrajudiciais, dentre outros.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visou demonstrar a importância do modelo mental da Análise Estratégica do Direito e do planejamento jurídico estratégico dos objetivos empresariais e societários, para que tais objetivos sejam realizados com a maior eficiência possível e sem conflitos. Nessa perspectiva, a pesquisa teve como objetivo, também, demonstrar a eficácia dos meios alternativos e extrajudiciais para a resolução de eventuais conflitos societários, com destaque para a advocacia colaborativa, para a conciliação, para a mediação e para a arbitragem, o que somente pode ser concretizado por meio do planejamento jurídico e da adequação do modelo mental estratégico às cláusulas contratuais e estatutárias.

## METODOLOGIA

Utilizou-se na pesquisa o método científico dedutivo, por meio da pesquisa bibliográfica específica, seguida do processo de análise e dedução de conclusões, com a apresentação de propostas concretas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa evidenciou que, no âmbito empresarial e societário, o planejamento jurídico estratégico é um fator crítico de sucesso dos negócios. Nessa perspectiva, a pesquisa apresentou como resultado prático a importância da conexão entre o modelo de negócio (representado por um *Canvas*) e a estratégia jurídica correspondente (representada por um Modelo Jurídico de Negócios). Além disso, evidenciou-se a importância da customização dos documentos societários aos objetivos do negócio e dos sócios, sobretudo com a inclusão de cláusulas ainda não muito utilizadas, como as que preveem a obrigatoriedade da resolução extrajudicial dos conflitos societários (tais como a da advocacia colaborativa, a *neg-med-arb*). Especificamente no âmbito da arbitragem, ficou evidenciado que esta é mais eficiente em relação à solução judicial de eventuais conflitos entre os sócios, em virtude da maior especialização dos árbitros, da possibilidade de sigilo do procedimento, da maior celeridade e do caráter definitivo das decisões arbitrais (que não estão sujeitas a recursos).

## CONCLUSÃO

O sistema normativo permite e valoriza a resolução extrajudicial de conflitos societários, não apenas por meio da arbitragem, mas também por intermédio de outras alternativas jurídicas estratégicas até mais eficientes, como a advocacia colaborativa, a negociação, a conciliação e a mediação. Mas isso exige customização estratégica dos documentos societários.

## REFERÊNCIAS

- GABRICH, Frederico de Andrade. “*Canvas*” e o Modelo Jurídico de Negócios. <<http://www.indexlaw.org/index.php/conpedireview/article/view/3462>>. Acesso em agosto/2018.
- MAZIERO, Franco. Manual da Advocacia Colaborativa. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.
- GRINOVER, Ada Pellegrini. Conciliação e Mediação: Estruturação da Política Judiciária Nacional. Ed. 1ª. Forense - 2011.
- BACELLAR, Roberto Portugal. Mediação e arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2012.